

Município irá concessionar abastecimento de água e saneamento

Abertura de concurso público internacional já foi aprovada



O principal argumento é a situação de “phasing-out” em que nos encontramos relativamente às verbas do QCAIII, pelo que a dimensão dos investimentos imprescindíveis previstos ultrapassa em muito a capacidade financeira do município para os próximos anos.



A empresa a quem será concessionado o serviço fica obrigada a uma série de investimentos nos sectores do abastecimento de água e do saneamento “em alta” e “em baixa”, o que pressupõe que a rede de abastecimento de água cubra em 99% a população do concelho, durante o período da concessão e que fiquem garantidas reservas de água para dois dias, nos primeiros quatro anos.

No que concerne aos investimentos na área do saneamento, nomeadamente redes de drenagem de águas residuais, a concessionária deverá atingir 65% dos investimentos a levar a efeito, no primeiro ano, 80% no segundo ano e 100% no terceiro ano.

Todas as obras inerentes aos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais deverão ficar concluídas nos primeiros três anos da concessão.

Prevê-se que concretizados os investimentos atrás referenciados, na ordem dos 4 milhões de contos, o concelho fique com uma cobertura de 99% no abastecimento de água e 85% nas redes de esgotos e tratamento de águas residuais.

O processo foi analisado e aprovado pela Câmara e Assembleia Municipais, tendo sido deliberada a abertura de Concurso Público Internacional para a Concessão da Exploração e Gestão de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais de Torres Novas.



À semelhança de muitos outros municípios, os responsáveis autárquicos pretendem solucionar o problema do investimento, gestão, abastecimento de águas e tratamento de águas residuais no concelho de Torres Novas através da concessão do serviço.